

# [Acesse o livro “Mais direitos e mais poder para as mulheres” na íntegra](#)

**(Agência Patrícia Galvão, 29/09/2015)** Em setembro de 2009 um grupo de sete organizações feministas do Brasil reuniu-se em Recife para desenhar uma ação conjunta em torno dos direitos das mulheres e concorrerem, com essa proposta, a um financiamento do Fundo para Igualdade de Gênero da ONU Mulheres - FIG. Daí nasceu o projeto *Mais Direitos e Mais Poder para as Mulheres Brasileiras* que, aprovado pelo Fundo, foi realizado de 2011 a 2014 pelas organizações - SOS Corpo, Cfemea, Redeh, Coletivo Leila Diniz, Cunhã, Geledés e Instituto Patrícia Galvão - em parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República.



*Clique na imagem para acessar a publicação na íntegra*

As trajetórias, metodologias e análises do projeto coletivo foram sistematizadas no livro [Mais Direitos e Mais Poder para as Mulheres Brasileiras](#). A obra reúne as diversas experiências empreendidas na busca de gerar condições culturais e normativas e novas políticas públicas para a maior igualdade entre mulheres e homens na política e no mundo do trabalho.

O livro cumpre, assim, o papel de registrar um balanço crítico desta construção coletiva, situando o contexto no qual ela se realizou e sobre o qual ela pretende ter incidência, no intuito de contribuir para o fortalecimento dos diversos movimentos de mulheres, do feminismo e de suas ações.

## **Comunicação digital para divulgação de pesquisa**

Como parte do projeto, em março de 2014, o Instituto Patrícia Galvão inaugurou duas

ferramentas que convidam usuárias e usuários da internet a refletir sobre a divisão desigual do trabalho doméstico e o peso da sobrecarga imposta às mulheres no seu dia a dia.

Uma plataforma *online* reúne e disponibiliza de modo interativo os achados da pesquisa [Trabalho remunerado e trabalho doméstico - uma tensão permanente](#) (2013). Fruto de uma parceria entre o Instituto Patrícia Galvão, o Data Popular e o SOS Corpo, o estudo mensurou a percepção das mulheres de que a maior participação no trabalho remunerado não foi acompanhada de mudanças na divisão do trabalho doméstico, nem na oferta de políticas públicas. [Outra ferramenta online convida as/os internautas a responderem uma rápida enquete](#) e descobrir como está sua participação na divisão das tarefas cotidianas.

No livro, o capítulo [Estratégias de Comunicação Digital para Divulgação de Pesquisa](#) resgata o passo a passo da produção das duas ferramentas e realiza uma análise crítica de seus resultados, buscando, assim, contribuir para a construção de caminhos para o uso da internet por organizações de mulheres visando potencializar a divulgação de suas agendas e incidência na opinião pública.

[>> Clique aqui para fazer download da obra Mais Direitos e Mais Poder para as Mulheres Brasileiras](#)